

A adesão por parte do Município de Alvito ao projeto da Igualdade de Género, visa a introdução de práticas positivas no exercício laboral, em termos de Igualdade de Género, à consciencialização da importância desta temática, por partes dos colaboradores e das colaboradoras do município.

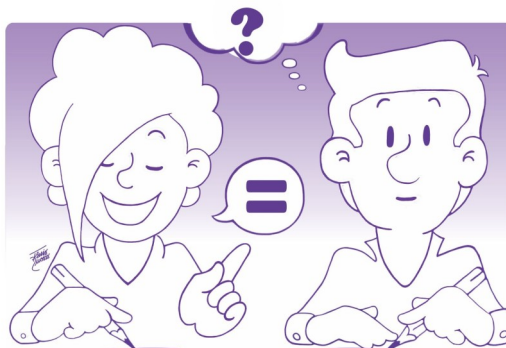
Um dos desafios que o município de Alvito se propôs desenvolver, abarca a realização de um trabalho que envolva a totalidade do seu município, numa consciencialização interna de funcionamento.

Assim, a elaboração do presente Guia Orientador para a Igualdade procura ser não só um instrumento de apoio, como também um instrumento de carácter formativo para todos/as os/as colaboradores/as que a ele recorram, visando facilitar a adoção de práticas de uma linguagem mais inclusiva nas suas rotinas de comunicação institucional, e não só.

Linguagem Inclusiva

Linguagem inclusiva de género é uma opção de linguagem que busca desconstruir duas ideias:

- 1) a ideia do masculino como universal
- 2) o sexismo estabelecido na linguagem.



A linguagem tal qual nós a conhecemos hoje em dia estabelece que o universal é o masculino, e que no masculino as mulheres são encontradas. Esse pensamento retira das mulheres a condição de sujeitos, deixando-as a margem e sob o véu dos homens, reproduzindo e dando respaldo à sociedade patriarcal e sexista em que vivemos.

Câmara Municipal de Alvito

Guia Orientador para uma linguagem promotora da Igualdade de Género



Procedimentos orientadores

As orientações que se propõem visam fomentar o desenvolvimento de uma prática não-discriminatória da linguagem, nos diferentes serviços do Município de Alvito.

Apresentam-se algumas normas de substituição de termos linguísticas, que levem a uma comunicação mais inclusiva. Neste contexto, a solução adotada passa pela utilização de dois tipos de recursos:

- A especificação do sexo
- A neutralização da referência sexual.

USO DE FORMAS DUPLAS

O uso de formas duplas é geralmente considerado o mais adequado e eficaz, no que respeita aos propósitos de visibilidade e simetria.

UTILIZAR	EM VEZ DE
Pai e mãe	Pais
Filhas e/ou filhos	Filhos
Enteados e/ou enteadas	Enteados
Avô e avó	Avós

Sempre que a expressão resulte ambígua, dever-se-á repetir o adjetivo para cada um dos substantivos. Também é conveniente, alternar a ordem dos géneros e não antepor sempre o masculino ao feminino, sempre que se nomeiem ambos os sexos:

UTILIZAR	EM VEZ DE
Trabalhadores e trabalhadoras estrangeiras ou trabalhadoras e trabalhadores estrangeiros	Trabalhadores estrangeiros
O pai solteiro ou a mãe solteira	O pai ou a mãe solteiros

O emprego de barras

O emprego de barras utilizando apenas uma das formas (masculina ou feminina)

Não se devem utilizar parêntesis para referir a versão feminina, devido à falta de simetria desta opção, e à possibilidade de interpretação de inferioridade ou subsidiariedade do género feminino:

o/a doente	a/o contribuinte
a/o requerente	o/a cliente
o/a presidente	a/o dirigente
a/o titular	os/as descendentes
o/a cônjuge	

a/o(s) utente(s)
o/a(s) titular(es)
o/a(s) utilizador(es)

A eliminação da referência ao sexo pode obter-se através da substituição dos termos marcados:

UTILIZAR	EM VEZ DE
A pessoa que requer	O requerente
As pessoas interessadas	Os interessados
A gerência	O gerente
A direção	O diretor
As entidades licitadoras	Os licitadores
O pessoal da limpeza	As empregadas de limpeza
À presidência	Exmo. Sr. Presidente
à direção geral	Exmo. Sr. Diretor Geral
Família Silva	Sr./Sr.ª Silva

No caso de um plural facultativo

UTILIZAR	EM VEZ DE
Requerente	O requerente
Requisitante	O requisitante
Utente	O utente

Neutralização ou abstração da referência sexual

UTILIZAR	EM VEZ DE
Quem requer deve...	Os requerentes devem... deve...
Se alguém requerer deve...	

Outros exemplos de procedimentos alternativos

UTILIZAR	EM VEZ DE
Filiação	Filho de
Data de nascimento	Nascido
Local de nascimento ou naturalidade	Nascido em
Agradecemos ou Agradece-se a sua colaboração	Obrigada/o pela colaboração
Vive só	Vive sozinho